

SISTEMATA (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sistemata* é a conscin lúcida, homem ou mulher, vivendo na condição de pesquisador especialista aplicado ao estudo, investigação, coordenação ou criação de alguma classificação técnica (Tecnologia), ou didática (Parapedagogiologia), dentro da Sistemática (Sistêmica, Taxologia, Taxonomia, Metodologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sistemata* vem do idioma Latim, *systematicus*, “sistemático; pertencente a 1 sistema”, e este do idioma Grego, *systematikós*, criado segundo os modelos *diplomata*, *numismata*, entre outros, dando a concepção de especialista em Sistemologia. A palavra *sistemática* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Sistemata; sistematizador; sistematizadora. 2. Taxologista. 3. Metodologista. 4. Enumerologista.

Neologia. Os 2 vocábulo *minissistemata* e *megassistemata* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Pessoa desorganizada. 2. Cosmanalista; cosmogramista; recórter. 3. Holotecário. 4. Bibliotecônomo. 5. Informata.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesse pessoal da sistematização; os ortopenseses; a ortopensesidade.

Fatologia: o sistema de organização do conhecimento; a sistematização conceitual; a investigação sistemática; a pesquisa acurada; o empenho nas buscas; os experimentos; o método; a técnica; o critério; a atenção ativa; a atenção dividida; as inquirições; a associação de ideias; os sistemas convencionados de signos (palavras) grafados, iconográficos (Informática), sonoros e gestuais; o processamento cognitivo dos dados; a categorização; a coordenação; a programação panorâmica; a resolução dos impasses e das questões; as seleções técnicas; os procedimentos científicos; a autorganização; a Metodologia da instrumentação; a classificação madura; a sistematização final.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluçiolgia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico do cosmograma.

Trinomiologia: o trinômio codificação-decodificação-recodificação dos achados.

Holotecologia: a metodoteca; a sistematicoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Metodologia Científica; a Taxologia; a Criteriologia; a Autodiscernimentologia; a Teaticologia; a Autopesquisologia; a Estilística; a Conscienciometrologia; a Semiótica; a Orismologia; a Terminologia; a Nomenclatura; a Paratecnologia; a Paranomenclatura.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pesquisadora.

Masculinologia: o sistemata; o especialista em Sistemática; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o professor.

Femininologia: a sistemata; a especialista em Sistemática; a epicon lúcida; a consciencióloga; a professora.

Hominologia: o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens systematicus*; o *Homo sapiens systematista*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens orismologicus*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissistemata* = o jovem inversor, ou inversora, existencial, calouro, iniciando os trabalhos preparatórios da própria proéxis; *megassistemata* = o evolucionólogo, ou evolucionóloga, veterano, embasando a própria Cosmovisiologia da interassistencialidade na condição de orientador evolutivo das maxiproéxis.

Verponologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, o sistemata, homem ou mulher, é extremamente relevante no universo de pesquisas da Conscienciologia, em função das verdades relativas de ponta (verpons) geradas pelos achados experimentais (heurista, Heuristicologia) e dos neologismos (Neologia, Neológica), surgidos a partir daí.

Caracterologia. De acordo com a *Extrafisicologia*, ampliando o conceito, podemos classificar os sistematas em duas categorias básicas, conforme as dimensões conscienciais:

1. **Sistemata humano:** conscin, o pesquisador, nesta dimensão, objeto específico deste ensaio; Intrafisicologia.
2. **Sistemata extrafísico:** consciex, amparador, intermissivista; Extrafisicologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sistemata, homem ou mulher, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
2. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
3. **Fatuística:** Experimentologia; Neutro.
4. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
5. **Holotecologia:** Comunicologia; Homeostático.
6. **Paracientista:** Experimentologia; Homeostático.
7. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.

OS ACHADOS PESQUISÍSTICOS METÓDICOS PASSAM INAFASTAVELMENTE PELA CLASSIFICAÇÃO TÉCNICA DA SISTEMÁTICA, DENTRO DA METODOLOGIA ENUMERÓLOGA, DETALHISTA E EXAUSTIVA DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você atua no amplo universo das autopesquisas conscienciológicas na condição de sistemata? Em qual área de investigação?

Bibliografia Específica:

1. **Churchman, C. West;** *Introdução à Teoria dos Sistemas (The Systems Approach)*; trad. Francisco M. Guimarães; 310 p.; 4 caps.; 3 abrevs.; 2 apênds.; 17 enus.; 4 esquemas; 4 estatísticas; 4 fórmulas; 13 perguntas; 1 tab.; 41 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; *Editora Vozes*; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 1971; páginas 231 a 274.

2. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 37, 266, 307, 478 e 667.

3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 25, 35, 40, 45, 49, 68, 73, 100, 102, 109, 114, 131, 159, 192, 277, 365 e 435.

4. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 18, 21, 29, 43, 63, 107, 807 a 810.

5. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 95 e 693.